

Dynamic Travel Group Viagens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais (R\$) exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Dynamic Travel Group Viagens S.A. (anteriormente denominada Movere Viagens e Turismo Ltda. - Me) (“Dynamic” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Paulista, 2202, 9º andar, bairro Bela Vista, São Paulo, Estado de São Paulo, tem como atividade principal a prestação de serviços de turismo, compreendendo a intermediação de serviços como passagens aéreas, hospedagem em hotéis, locação de veículos, organização de feiras e eventos.

Os serviços turísticos intermediados pela Dynamic são ofertados aos seus clientes por meio de sistemas de terceiros (*OBT – Online Booking Tool*), integrando fornecedores (companhias aéreas, hotéis e locadoras de automóveis) de acordo com as premissas da Lei Geral do Turismo (Lei nº. 11.771/08).

A Dynamic também oferta aos seus clientes serviços de organização de eventos corporativos, tanto na modalidade de intermediação, como de subcontratação.

A Dynamic é resultado da fusão das TMCs Movere Viagens e Corp Travel, anunciada ao mercado em janeiro de 2020.

1.1. Impactos COVID-19

Em 2022, o setor sofreu um leve impacto no início do ano, mas já no fim do primeiro do trimestre de 2022 a demanda reprimida de viagens e eventos e a reabertura de fronteiras dos países aos viajantes, possibilitou a retomada dos negócios, voltando aos patamares pré-pandemia. Já em 2023, não se percebe qualquer impacto da pandemia na demanda do negócio

Adicionalmente, como citado na nota explicativa nº 1.2, a Companhia foi positivamente beneficiada com a “Lei do PERSE”.

1.2. Benefícios Fiscais – PERSE

O “Programa Emergencial de Recuperação do Setor de Eventos – Perse” tem como objetivo trazer ações emergenciais e temporárias destinadas ao setor de eventos para compensar os efeitos decorrentes das medidas de isolamento ou de quarentena realizadas para enfrentamento da pandemia da Covid-19.

Em 17 de março de 2022, o Congresso Nacional rejeitou o veto parcial à Lei nº 14.148/21 (“Lei do PERSE”). Com isso, diversos dispositivos desta lei passaram a vigorar, a partir de 18 de março de 2022, dentre os quais o Art. 4º da redação original da Lei, que prevê, pelo prazo de 60 meses, a redução a 0% das alíquotas de contribuição para o PIS/Pasep, a COFINS, a CSLL e o IRPJ para Companhias que exercem atividades econômicas ligadas ao setor de eventos, sendo a Dynamic uma delas.

A MP nº 1202/2023 foi publicada em dezembro de 2023, contudo, revogando os benefícios fiscais de que tratam o art. 4º da Lei nº 14.148/21. Neste contexto, a alteração da legislação prevê a exigência das contribuições do PIS, COFINS e CSLL a partir de 1º de abril de 2024 e do IRPJ a partir de janeiro de 2025. O Congresso Nacional avalia a conversão da Medida Provisões em Lei.

Dynamic Travel Group Viagens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais (R\$) exceto quando indicado de outra forma

Foi publicada em 23 de maio de 2024 no Diário Oficial da União a Lei nº 14.859, de 22 de maio de 2024, com importantes alterações no âmbito do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos – PERSE e revogação de dispositivos da MP 1202/23 que antecipavam, de forma preocupante para as empresas do setor de eventos, para o mês de abril de 2024, o término do benefício fiscal (redução a zero das alíquotas) para PIS, COFINS e CSLL, bem como para janeiro de 2025, a redução a zero da alíquota do IRPJ.

Após diversas alterações e discussões desde a publicação da Lei nº 14.148/21, a nova redação trazida pela recém sancionada Lei 14.859/24 acabou por reduzir de 44 para 30 as atividades econômicas beneficiadas pelo programa.

Com a publicação do novo ato normativo, a redução a zero das alíquotas de PIS COFINS, IRPJ e CSLL foi mantida pelo prazo original de 60 meses contados da produção de efeitos da Lei 14.148/21, com revogação de ponto importante previsto na MP 1202/23, ou seja, a antecipação do fim do benefício fiscal trazido pelo programa.

Nos termos da nova redação do §5º do artigo 4º da Lei 14.148/21, para fruição do benefício fiscal, as empresas deverão comprovar que em 18 de março de 2022 estavam com respectiva situação regular perante o Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos, o CADASTUR ou, ainda, pela alteração promovida pela Lei nº 14.859/24, que regularizaram tal condição entre referida data e 30 de maio de 2023.

A exigência de situação regular perante o CADASTUR permanece restrita para algumas atividades (originalmente descritas no Anexo II da Portaria 7163/21), agora atualizadas pela nova Lei.

Ponto importante também veiculado pela redação da Lei 14.859/24 é a exigência de que a atividade principal ou preponderante da pessoa jurídica pertencente ao setor de eventos esteja relacionada a um dos CNAEs apontados na nova redação do artigo 4º da Lei 14.148/21, considerando essa posição em 18 de março de 2022. Ademais, a norma introduzida pela Lei 14.859/24 traz vedação do benefício às pessoas jurídicas, ainda que pertencentes ao setor de eventos, mas que se encontravam inativas entre 2017 e 2021.

Diante do cenário de controvérsias a partir das alterações legislativas, a Administração está acompanhando o tema avaliando os possíveis impactos que poderão ocorrer a partir de 2024. Até a data da aprovação das demonstrações financeiras, segue obtendo o benefício fiscal em sua totalidade.

O benefício fiscal obtido pela Companhia refere-se a PIS e COFINS sobre as receitas e IRPJ e CSLL, e foram registrados na rubrica de outras receitas operacionais, conforme nota explicativa nº 19.

2. Base para preparação

2.1. Declaração de conformidade com relação as práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A administração declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras, autorizando sua conclusão em 31 de maio de 2024, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Dynamic Travel Group Viagens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais (R\$) exceto quando indicado de outra forma

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. Todas as informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

3. Principais práticas contábeis

3.1. Redução ao valor recuperável dos ativos

Os ativos são revistos anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A Administração da Companhia efetuou a análise dos seus ativos e verificou que não existem indicadores internos ou externos de desvalorização.

3.2. Ajustes a valor presente

A Companhia analisou suas contas de ativos e passivos de curto e longo prazo, com relação a valores realizáveis no futuro, prazos de liquidação, vencimento e possíveis taxas de desconto e verificou que qualquer ajuste a valor presente seria irrelevante. Portanto, não houve impacto dessa natureza nas demonstrações financeiras.

3.3. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo princípio da competência dos exercícios. As receitas e os custos são reconhecidos no resultado quando os riscos e benefícios inerentes aos serviços são transferidos para o contratante.

3.4. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, assim como fornecedores, partes relacionadas e contas a pagar. Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados, conforme descrevemos a seguir:

Dynamic Travel Group Viagens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais (R\$) exceto quando indicado de outra forma

(i) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal, quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia este investimento e toma a decisão de compra e venda com base em seu valor justo, de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia.

Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos e conseqüentemente também não adotou a prática de *Hedge Accounting*.

(ii) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda.

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente o valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os principais ativos financeiros da Companhia incluem: caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4), contas a receber (nota explicativa nº 5) e outros créditos.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo ou “repasso”; e (a) a Companhia transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferir nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos a um ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

Dynamic Travel Group Viagens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais (R\$) exceto quando indicado de outra forma

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

(iii) Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros da Companhia incluem: fornecedores (nota explicativa nº 7), partes relacionadas (nota explicativa nº 6), empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 8) e outras contas a pagar (nota explicativa nº 10).

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

(iv) Apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

3.5. Perda por redução ao valor recuperável (Impairment)

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito baseados nas perdas históricas e projeções de premissas relacionadas. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Dynamic Travel Group Viagens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais (R\$) exceto quando indicado de outra forma

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos incluem recursos disponíveis, depósitos bancários e aplicações financeiras prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a um risco significativo de mudança de valor. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos que não ultrapassam seus respectivos valores de mercado.

3.7. Contas a receber

As contas a receber são avaliadas pelo montante original da prestação de serviço, deduzida das perdas com créditos de liquidação duvidosa, quando necessário. A perda com créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos ao acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

3.8. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos incorridos até a data do balanço patrimonial.

3.9. Reconhecimento de receita

As principais fontes de receita da Companhia são:

- a) Comissões recebidas pelo serviço de intermediação de serviços corporativos, que compreende passagens aéreas, transportes terrestres e reservas de hotéis;
- b) Taxas de serviço cobradas aos viajantes por serviços de seguro-viagem, receptivos, locação de veículos; entre outros;
- c) Incentivos e comissões recebidos de companhias aéreas e redes de hotéis, pela intermediação de seus produtos junto aos clientes; e
- d) Receitas para subcontratação de eventos corporativos.

Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho

Os serviços turísticos são fornecidos por terceiros, visto que a Companhia não tem o risco de estoque antes que haja a transferência dos pacotes turísticos aos seus clientes. Conseqüentemente, para as vendas destes serviços, a Companhia atua como 'agente' e que na função de 'agente', reconhece a receita de intermediação da transação correspondente à diferença entre o valor recebido do cliente e os repasses efetuados aos terceiros.

3.10. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos, ambos reconhecidos na demonstração do resultado.

Dynamic Travel Group Viagens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais (R\$) exceto quando indicado de outra forma

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Também estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

A Companhia é tributada pelo lucro real, o imposto de renda e a contribuição social são calculados pelas alíquotas regulares de 15% para o imposto de renda com adicional de 10% sobre o excedente à R\$ 240 mil e de 9% para a contribuição social, sobre o lucro contábil do exercício, ajustado segundo critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente.

Atualmente a Companhia vem se aproveitando do benefício fiscal do PERSE.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Aplicações financeiras	6.050	6.673
	<u>6.050</u>	<u>6.673</u>

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas em aplicações de risco baixo e são substancialmente remunerados com base em percentuais de variação do CDI. Refere-se único e exclusivamente a aplicações em renda fixa em instituições tradicionais e de baixo grau de risco.

5. Contas a receber

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Clientes de Viagens	13.869	11.878
Clientes de Eventos	3.848	-
Provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	(153)	(113)
	<u>17.564</u>	<u>11.765</u>

Abaixo aging list para melhor análise dos saldos a receber:

Descrição	<u>2023</u>	<u>2022</u>
A vencer	15.903	9.936
Vencidos de 1 a 30 dias	1.621	1.549
Vencidos acima de 31 a 60 dias	70	108
Vencidos acima de 60 dias	123	285
	<u>17.717</u>	<u>11.878</u>

A provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa foi constituída com base em análises de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação específica de cada cliente, a situação econômico-financeira ao qual pertencem, as garantias legais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos externos. A Administração julga que a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas sobre os valores a receber.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa em 2023 e 2022 é apresentada como segue:

Dynamic Travel Group Viagens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais (R\$) exceto quando indicado de outra forma

Descrição	2023	2022
Saldo inicial	(113)	(120)
(Adições)	(135)	(103)
Reversões	95	110
Saldo final	(153)	(113)

6. Partes relacionadas

Passivo	2023	2022
Luiz Gustavo Silva (i)	2.122	720
Rafael M. de Souza (i)	2.121	720
	4.243	1.440

(i) Os valores no passivo referem-se à provisão para distribuição de lucros.

A movimentação de partes relacionadas em 2023 é apresentada da seguinte forma:

Descrição	2023
Saldo inicial	1.440
Proposta de distribuição de reservas	2.628
Proposta de distribuição de dividendos do exercício de 2023	5.244
Total proposto	7.872
(-) Valores pagos em 2023	(5.069)
Saldo final	4.243

7. Fornecedores

	2023	2022
Fornecedores de turismo aéreo	7.253	6.431
Fornecedores turismo terrestre	6.279	5.993
Compras e serviços	172	150
	13.704	12.574

8. Empréstimos e financiamentos

Instituição	Modalidade	Taxas	2023	2022
Santander	Capital de giro	0,31% a.m. pré-fixado	-	8
Santander	Capital de giro	0,31% a.m. pré-fixado	-	18
			-	26

Os empréstimos obtidos tiveram como propósito a utilização para o fluxo de caixa operacional da Companhia, ambos com carência de 6 meses para pagamento, de acordo com os seguintes vencimentos:

- O empréstimo que teve a última parcela paga em 1 de novembro de 2023, possuía saldo a pagar de R\$ 8 em 31 de dezembro de 2022;

Dynamic Travel Group Viagens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais (R\$) exceto quando indicado de outra forma

- O empréstimo que teve a última parcela paga em 5 de outubro de 2023, possuía saldo a pagar de R\$ 18 em 31 de dezembro de 2022.

9. Obrigações trabalhistas

	2023	2022
Salários a pagar	688	462
Pró-labore	17	17
Férias e encargos	872	582
I.N.S.S.	220	150
FGTS	71	46
Outros	8	4
	1.876	1.261

10. Outras contas a pagar

	2023	2022
Adiantamento de clientes de eventos - subcontratação	2.359	-
Demais valores a pagar	289	-
	2.648	-

11. Provisão para contingências

A Companhia não é parte envolvida em quaisquer processos, sejam de natureza tributária, trabalhista, ou cível que devessem estar registrados ou divulgados nessas demonstrações financeiras.

12. Patrimônio líquido

12.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 1.008 (em 2022 era de R\$ 94), representado por 9.373.328 ações. O quadro societário da Companhia está demonstrado a seguir:

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Acionista	Ações	Participação
Luiz Gustavo da Silva (i)	4.686.664	50,00%
Rafael Malfará de Souza (i)	4.686.664	50,00%
	9.373.328	100,00%

- (i) Em 30 de junho de 2022 dois sócios saíram do quadro de acionistas, transferindo suas cotas aos acionistas remanescentes, aumentando a participação para 50% do capital para cada um. Não houve aumento na quantidade de ações.

Dynamic Travel Group Viagens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais (R\$) exceto quando indicado de outra forma

12.2 Reserva de capital

Em 31 de janeiro de 2020, por meio de alteração contratual, os acionistas aprovaram um aumento de capital social da Companhia de R\$ 70 (setenta mil reais) para R\$ 94 (noventa e quatro mil reais), um aumento de R\$ 24 (vinte e quatro mil reais), mediante a emissão de 2.373.328 (dois milhões, trezentos e setenta e três mil, trezentos e vinte e oito) novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pelo preço unitário de R\$ 0,3951 por ação, totalizando um preço de emissão total de R\$ 938 (novecentos e trinta e oito mil reais).

Do preço total, R\$ 24 (vinte e quatro mil reais) foram destinados a conta de capital social da Companhia, e os restantes R\$ 914 (novecentos e quatorze mil reais) destinados a conta de reserva de capital.

Em 28 de fevereiro de 2023, por meio de alteração contratual, os acionistas aprovaram um aumento de capital social da Companhia com utilização da Reserva de capital no valor de R\$ 914 (novecentos e quatorze mil reais) sem a emissão de novas ações, totalizando um capital social de R\$ 1.008 (um milhão e oito mil reais).

12.3 Reserva legal

A reserva legal deve ser constituída mediante destinação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação. Esta reserva será constituída, obrigatoriamente, pela Companhia, até que seu valor atinja 20% do capital social realizado, quando então deixará de ser acrescida.

Em 31 de dezembro de 2023 a Reserva legal aumentou para R\$ 202 (em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 19).

12.4 Distribuição de dividendos

Exercício de 2023

De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de agosto de 2023, foi formalizado em ato societário a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 1.500 (um milhão e quinhentos mil reais), em contrapartida da reserva de lucros, a serem pagos até o dia 30 de novembro de 2023.

No exercício de 2023, houve a destinação de 100% do lucro do exercício após constituição de reserva legal, no montante R\$ 5.244 (cinco milhões, duzentos e quarenta e quatro mil reais) e R\$ 1.128 (um milhão, cento e vinte e oito mil reais) em contrapartida da reserva de lucros. A ata de aprovação será formalizada juntamente com a aprovação das demonstrações financeiras do exercício de 2023. Do total destinado, encontra-se registrado no passivo o valor de R\$ 4.243 (quatro milhões, duzentos e quarenta e três mil reais) de dividendos propostos e ainda não pagos.

Exercício de 2022

Com base nos resultados apurados em 31 de dezembro de 2021, no exercício de 2022 a Companhia aprovou o valor de R\$ 335 como dividendos, já antecipados durante o exercício de 2021.

De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de agosto de 2023, foi formalizado em ato societário os seguintes temas:

Dynamic Travel Group Viagens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais (R\$) exceto quando indicado de outra forma

(i) Com a saída de acionistas em 30 de junho de 2022, foi aprovada a distribuição de dividendos referente ao ano de 2022 no valor de R\$ 1.877 de acordo com a composição acionária na data; e

(ii) Com base nos resultados apurados em 31 de dezembro de 2022, a Companhia aprovou o valor de R\$ 1.440 como dividendos a serem pagos até 31 de dezembro de 2023, de acordo com a participação acionária vigente na data.

12.5 Reserva de lucros

Não há saldos de lucros não distribuídos em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 2.628 em 2022).

13. Receita líquida de vendas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita bruta		
Receita com Intermediação de viagens	14.719	12.733
Receita com Intermediação de eventos	3.611	1.084
Receita com Subcontratação de eventos	15.120	-
Outras Receitas com Serviços	613	370
	34.063	14.187
Deduções das receitas		
Deduções da receita bruta		
ISS	(1.347)	(719)
PIS (i)	(221)	(96)
COFINS (i)	(1.022)	(443)
Cancelamentos	(74)	(7)
	(2.664)	(1.265)
Receita líquida	31.399	12.922

(i) Em decorrência da Lei do PERSE, as alíquotas de PIS e COFINS passaram a ser zero a partir de março de 2022, os valores demonstrados representam as despesas com os tributos como se devidos fossem. Os efeitos da não tributação estão refletidos na rubrica "Efeito tributário PERSE" em Outras despesas e receitas líquidas, conforme nota explicativa nº 17.

14. Custos

A Companhia apresenta nesta rubrica os custos relacionados aos eventos na modalidade de subcontratação.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custos dos serviços prestados	(13.877)	-
	(13.877)	-

Dynamic Travel Group Viagens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

Em milhares de reais (R\$) exceto quando indicado de outra forma

15. Despesas com pessoal

	2023	2022
Salários e ordenados	(3.973)	(2.527)
INSS	(1.801)	(1.214)
Férias e encargos	(802)	(578)
Pró-labore	(282)	(397)
Comissões sobre vendas	(2.194)	(1.413)
Assistência médica	(412)	(278)
13º salário e encargos	(691)	(477)
Bônus	(125)	(351)
Indenizações	(89)	(22)
FGTS	(522)	(338)
Vale refeição	(694)	(259)
Outros	(277)	(152)
	(11.862)	(8.006)

16. Despesas gerais e administrativas

	2023	2022
Manutenção de software	(1.170)	(613)
Aluguel de imóveis	(685)	(123)
Confraternização e eventos	(376)	(83)
Serviços diversos	(293)	(61)
Propaganda e publicidade	(178)	(124)
Viagens e estadias	(171)	(66)
Assessoria financeira, contábil e auditoria	(93)	(84)
Depreciação e amortização	(82)	(32)
Taxa administrativa de cartão	(69)	-
Despesas com feiras e eventos	(43)	(179)
Assessoria jurídica	(33)	(46)
Despesas diversas	(394)	(225)
	(3.587)	(1.636)

17. Outras despesas e receitas líquidas

	2023	2022
Outras receitas		
Efeito tributário – PERSE (i)	3.180	1.916
Baixa de fornecedores (ii)	1.248	723
Receita reembolso (iii)	703	-
Outras receitas	93	-
	5.224	2.639
Outras despesas		
Despesas diversas	(18)	(47)
	(18)	(47)
	5.206	2.592

(i) Efeito decorrente do benefício fiscal "PERSE", instituído pela Lei 14.148 de 3 de maio de 2021, de alíquota zero para PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, conforme mencionado na nota explicativa 1.2.;

(ii) Baixa de fornecedores que não efetuaram a cobrança dos serviços no prazo de 12 meses, não contemplados no PERSE e tributáveis para fins de IRPJ e CSLL;

Dynamic Travel Group Viagens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

Em milhares de reais (R\$) exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Reembolsos recebidos de companhias aéreas e hotéis, não contemplados no PERSE e tributáveis para fins de IRPJ e CSLL.

18. Resultado financeiro líquido

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação financeira	506	134
Comissão de permanência	7	21
	<u>513</u>	<u>155</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(85)	(70)
Juros	(25)	(4)
Descontos concedidos	(18)	(0)
Multas de mora	(15)	(3)
	<u>(143)</u>	<u>(77)</u>
	<u>370</u>	<u>78</u>

19. Imposto de renda e contribuição social

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro contábil	7.649	5.950
(+) Adições temporárias	980	702
(+) Adições permanentes	26	2
(-) Exclusões temporárias	(113)	(251)
(-) IRPJ e CSLL benefício PERSE	(1.936)	(1.916)
	<u>(1.043)</u>	<u>(1.463)</u>
Base de cálculo	6.606	4.487
Imposto de renda (15%)	(991)	(673)
Imposto de renda (10%)	(637)	(425)
Contribuição social (9%)	(594)	(404)
Total imposto de renda e contribuição social	<u>(2.222)</u>	<u>(1.502)</u>

Em decorrência da Lei do PERSE, as alíquotas de IRPJ e CSLL passaram a ser zero a partir de março de 2022, os valores demonstrados representam as despesas com os tributos como se devidos fossem. Os efeitos da não tributação estão refletidos na rubrica “Efeito tributário PERSE”, na linha de “Outras receitas e despesas líquidas”, na Demonstração do Resultado do Exercício.

20. Gerenciamento de riscos financeiros

A seguir o entendimento da administração da exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco operacional.

Dynamic Travel Group Viagens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais (R\$) exceto quando indicado de outra forma

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos políticos e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

A Administração da Companhia tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

Risco de crédito

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes e distribuidores. Para reduzir este tipo de risco a Companhia realiza análise de crédito individual de seus clientes, com base em análise potencial de vendas, histórico de risco e inadimplência, dados das agências de risco e de mercado.

Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado (tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações) impactem nos ganhos da Companhia, ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;

Dynamic Travel Group Viagens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e de 2022
Em milhares de reais (R\$) exceto quando indicado de outra forma

- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais;
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

21. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pelos departamentos técnicos e operacionais para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

22. Eventos subsequentes

De acordo com a nota explicativa 1.2, foi publicado em 23 de maio de 2024 no Diário Oficial da União a Lei nº 14.859, de 22 de maio de 2024, com importantes alterações no âmbito do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos – PERSE e revogação de dispositivos da MP 1202/23 que antecipavam, de forma preocupante para as empresas do setor de eventos, para o mês de abril de 2024, o término do benefício fiscal (redução a zero das alíquotas) para PIS, COFINS e CSLL, bem como para janeiro de 2025, a redução a zero da alíquota do IRPJ.

A Companhia segue atenta às discussões de demais assuntos relacionados à reforma tributária, sendo que os temas apresentados até o momento não exigem considerações.

De acordo com o plano de expansão comercial, em que a Companhia busca posicionamento em regiões estratégicas, no primeiro semestre de 2024 foram abertos escritórios comerciais nas cidades de Fortaleza (CE), Goiânia (GO) e Recife (PE). Para o segundo semestre está prevista a abertura de mais dois novos escritórios.
